

Resumo de notícias econômicas

16 de Setembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 431

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

The top technology trends of 2022

1



Applied AI

2



Advanced connectivity

3



Future of bioengineering

4



Future of clean energy

5



Future of mobility

6



Web3

7



Future of sustainable consumption

8



Cloud and edge computing

9



Industrializing machine learning

10



Immersive reality technologies

11



Trust architectures and digital identity

12



Future of space technologies

13



Quantum technologies

14



Next-generation software development

McKinsey
& Company

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 16 DE SETEMBRO DE 2022

- Estudo vê mais casos de fome no Norte e no Nordeste

Estudo mostra que Estados do Norte e do Nordeste têm, proporcionalmente, os mais graves índices de insegurança alimentar do País.

- Prestação de serviços sobe 1,1%

Impulsionada pela normalização do funcionamento dos negócios e por segmentos como TI e transporte de cargas, a prestação de serviços subiu 1,1% em julho ante junho.

- Iguatemi ganha força para negociar em shoppings com sócios

A captação anunciada será de R\$ 500 milhões e pode totalizar R\$ 825 milhões se houver demanda pelo lote adicional de ações.

- MRV contraria setor e fecha o dia com valorização

Em dia de quedas, os papéis da MRV fecharam em alta na B3 ontem. Com ganho de 0,90%, a ação destoou do mau humor geral e segurou os ganhos marginais do Ibovespa.

- Aversão a risco castiga papéis de grandes bancos

Os dados de inflação ao consumidor nos EUA elevaram a aversão ao risco nos mercados e afetaram os resultados da Bolsa brasileira.

- Startup Gen-t quer mapear genoma de 200 mil brasileiros

A pandemia causou um boom para startups de saúde e fez aumentar os investimentos.

- Inflação sobe nos EUA e mercado vê aperto maior nos juros

A inflação nos EUA subiu 0,1% em agosto ante julho, contrariando as expectativas iniciais do mercado de queda de 0,1% no período.

- Comissão Europeia apresenta plano para crise energética

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a UE fará uma "reforma profunda" do mercado de energia elétrica para enfrentar o aumento dos preços da energia no bloco.

- Tribunal europeu rejeita recurso do Google contra multa recorde

O TGUE rejeitou um recurso apresentado pelo Google contra uma multa recorde que foi imposta na UE por abuso de posição dominante de seu sistema operacional Android para celulares.

- Pico da taxa de juros é questão em aberto, diz autoridade do BCE

O BCE acelerou sua saída da política monetária ultrafácil para trazer a inflação de volta à meta, mas permanece em aberto até que ponto as taxas de juros precisarão subir, disse o formulador de política monetária do BCE Constantinos Herodotou.

- Ebanx expande operações para África

A fintech brasileira Ebanx disse que expandiu recentemente para a África, onde tentará replicar seu rápido crescimento na América Latina, dando maior ênfase ao seu setor de pagamentos digitais.

- Soja responde por 40% da receita da produção agrícola no Brasil

Em um cenário de demanda aquecidas, a soja passou a responder por mais de 40% do valor da produção agrícola brasileira.

- Juro maior pode ser devastador para os EUA

Vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2021, o canadense David Card, 66, afirma que se inflação norte-americana obrigar o Federal Reserve a acelerar o aumento dos juros, os efeitos serão "devastadores" para os Estados Unidos.

Estudo vê mais casos de fome no Norte e no Nordeste (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Estudo mostra que Estados do Norte e do Nordeste têm, proporcionalmente, os mais graves índices de insegurança alimentar do País. A situação é pior quando são considerados os domicílios com crianças de até dez anos ou aqueles com renda familiar per capita inferior a meio salário-mínimo. No Maranhão, por exemplo, quase dois terços (63,3%) das residências com crianças até dez anos apresentam insegurança alimentar moderada ou grave. Na sequência, aparecem Amapá (60,1%), Alagoas (59,9%), Sergipe (54,6%), Amazonas (54,4%), Pará (53,4%), Ceará (51,6%) e Roraima (49,3%).

Os números integram o 2.º Inquérito Nacional da Insegurança Alimentar no Brasil no Contexto da Covid-19 (II Vigisan). O trabalho realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan). Os dados que embasam a pesquisa foram colhidos a partir de entrevistas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais, entre abril de 2021 e abril de 2022. O trabalho sugere que é possível fazer uma associação entre o endividamento e a fome. O motivo é que a frequência de famílias endividadas nos Estados do Norte e do Nordeste é maior. Dados foram colhidos em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais, de 577 municípios do País

Em Alagoas, estão nessa situação 57,5% das famílias, número que chega a 52,6% no Amazonas. O Distrito Federal, com 55,6%, também se destaca negativamente nesse quesito. “Mesmo as famílias que recebem o Auxílio Brasil, por estarem endividadas, não conseguem utilizá-lo somente para a compra de alimentos. O recurso precisa ser utilizado para pagar outras necessidades básicas, como aluguel, transporte, luz e água”, explica Ana Maria Segall, pesquisadora da Fiocruz.

Prestação de serviços sobe 1,1% (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Impulsionada pela normalização do funcionamento dos negócios e por segmentos como tecnologia da informação (TI) e transporte de cargas, a prestação de serviços subiu 1,1% em julho ante junho, informou o IBGE. A atividade já cresceu 8,9% desde fevereiro de 2020 – um mês antes do início da pandemia de covid-19 – e está

apenas 1,8% abaixo da registrada em novembro de 2014, o ponto mais alto da série histórica. O avanço em julho foi puxado por transportes (2,3%), informação e comunicação (1,1%) e serviços prestados às famílias (0,6%). Houve queda em outros serviços (-4,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,1%).

O resultado de julho veio acima do consenso de analistas de mercado, que esperavam crescimento de 0,7%. O desempenho dos serviços em julho sugere que as sucessivas surpresas positivas com o crescimento econômico, verificadas no primeiro e no segundo trimestres, poderão se repetir no terceiro. A tendência é que as projeções para o crescimento do ano continuem para cima. Após a divulgação dos números pelo IBGE, a XP Investimentos informou que sua estimativa de crescimento do PIB no terceiro trimestre avançou de 0,5% para 0,6%. A freada está em todos os cenários traçados por analistas, mas vem sendo postergada desde o início do ano. O crescimento dos serviços prestados às famílias (0,6%) e dos transportes aéreos (6,8%). Além disso, atividades ligadas à sociabilização (bares, restaurantes, hotéis, salões de beleza, lazer) mostraram tendência de normalização.

Iguatemi ganha força para negociar em shoppings com sócios (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A oferta subsequente de ações (follow-on) da Iguatemi servirá para manter a companhia com um endividamento sob controle e com poder de fogo para avançar na consolidação do segmento de shoppings, num movimento de compra que deve incluir seu próprio portfólio. A captação anunciada será de R\$ 500 milhões e pode totalizar R\$ 825 milhões se houver demanda pelo lote adicional de ações. A família Jereissati, controladora do grupo, assumiu compromisso de aportar no mínimo R\$ 70 milhões. O dinheiro será usado para reforçar o caixa da Iguatemi ao mesmo tempo em que a empresa anuncia a compra da fatia de 36% que ainda não detinha no JK Iguatemi pelo valor de R\$ 667 milhões. Com isso, ela passará a deter 100% do empreendimento.

A aquisição não será paga por meio do follow-on, mas, sim, via financiamento bancário. O Iguatemi já encaminhou essa transação com um dos bancos que está trabalhando na oferta de ações. A dívida terá o próprio shopping como garantia e deve ter taxa de juros abaixo do CDI. A lógica da oferta foi manter o endividamento sob

controle. A alavancagem (relação entre dívida líquida e Ebitda anualizado) sairia de 2,7 vezes para 3,5 vezes. Já com o follow-on, a alavancagem será preservada.

MRV contraria setor e fecha o dia com valorização (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em dia de quedas, os papéis da MRV fecharam em alta na B3 ontem. Com ganho de 0,90%, a ação destoou do mau humor geral e segurou os ganhos marginais do Ibovespa. O movimento foi na contramão do setor de construção. Cyrela recuou 1,99%. Tenda cedeu 4,65% e Direcional, 0,14%. Para Enrico Cozzolino, da Levante Investimentos, o que explica a recuperação é o fato de o papel estar abaixo do preço justo.

Aversão a risco castiga papéis de grandes bancos (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os dados de inflação ao consumidor nos EUA elevaram a aversão ao risco nos mercados e afetaram os resultados da Bolsa brasileira. Em meio a esse cenário, os bancos recuaram. Os papéis ON do Bradesco caíram 1,30% e os PN, 1,07%. Banco do Brasil recuou 1,49%, Santander, 1,25%, e Itaú perdeu 1%. Para Rafael Passos, da Ajax Asset, dados de emprego e de inflação devem continuar a ser os vetores para ativos de risco.

Startup Gen-t quer mapear genoma de 200 mil brasileiros (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A pandemia causou um boom para startups de saúde e fez aumentar os investimentos. No período, prosperaram nomes de telemedicina ou de planos de saúde e healthtechs que atuam em outras áreas. Esse é o caso da Gen-t, que anunciou seu primeiro aporte com um objetivo pouco comum: sequenciar o genoma de 200 mil brasileiros até 2027. A empresa, que começou a operar no fim de 2021, levantou R\$ 10 milhões após chamar a atenção de investidores de peso, como Eduardo Mufarej, Armínio Fraga, Daniel Gold, da QVT Financial LP, e da farmatech norte-americana Roivant Sciences.

“Com o aporte, conseguimos criar a empresa, elaborar o projeto de pesquisa, ter ele aprovado nos órgãos regulatórios, fazer a parceria para as coletas e montar os times

de operação clínica”, afirma Lygia da Veiga Pereira, CEO da Gen-t. A executiva atua há 26 anos em estudos sobre genética na USP. O plano é tornar a Gen-t o maior banco de dados genéticos da América Latina. Para isso, a empresa está colhendo material biológico de voluntários, a previsão é de que o sequenciamento aconteça nos próximos anos, depois da startup acumular os dados. As amostras de sangue estão sendo recolhidas na rede de clínicas populares Dr. Consulta.

Se o mapeamento funcionar, a Gen-t tem um caminho importante pela frente. Segundo Eduardo Sperling, investidor da gestora KPTL, ainda faltam empresas no Brasil prontas para lidar com produtos relacionados ao genoma humano. Ele, porém, diz que o mercado olha com bastante interesse as soluções que podem beneficiar as áreas de medicina personalizada e a indústria farmacêutica. Segundo Lygia, essa é uma das formas de utilizar o produto gerado após o sequenciamento: em conjunto com a startup, empresas farmacêuticas podem delimitar um espaço amostral de dados de doenças com os dados genéticos para entender melhor a ação e a eficácia de remédios.

Inflação sobe nos EUA e mercado vê aperto maior nos juros (16/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

A inflação nos EUA, medida pelo índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês), subiu 0,1% em agosto ante julho, contrariando as expectativas iniciais do mercado de queda de 0,1% no período. Apenas o núcleo do indicador, que exclui preços mais voláteis como os de alimentos e energia, avançou 0,6% no mês passado, também superior às previsões de analistas (de 0,3%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o CPI ficou em 8,3% ao fim de agosto, desacelerando frente aos 8,5% de julho. Apesar disso, a surpresa com os dados mensais do indicador empurrou as Bolsas para o vermelho – Dow Jones recuou 3,94%, enquanto a Nasdaq desabou 5,1%; no Brasil, a B3 registrou queda de 2,3% – e levou o mercado a prever maior aperto nos juros. Em Wall Street, a leitura foi de que o CPI, associado a um mercado de trabalho ainda superaquecido, chancela o já precificado caminho de um terceiro aumento de juros da ordem de 0,75 ponto porcentual na reunião da próxima semana do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Além disso, abriu um debate sobre a possibilidade de uma alta ainda maior, de 1 ponto.

“Ainda esperamos um aumento de 0,75 ponto mas a perspectiva de desaceleração dos aumentos em novembro e dezembro está agora em dúvida”, afirmaram os economistas Aneta Markowska e Thomas Simons, do banco americano Jefferies.

Comissão Europeia apresenta plano para crise energética (16/09/2022)

The Economist

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a UE fará uma "reforma profunda" do mercado de energia elétrica para enfrentar o aumento dos preços da energia no bloco. A presidente da Comissão destacou que a solidariedade da Europa com a Ucrânia permanecerá "inabalável" e, portanto, alertou que as sanções contra a Rússia não serão suspensas.

No discurso de quase uma hora, Von der Leyen se concentrou nos aumentos dos preços da energia ao consumidor. Ela afirmou que UE fará uma "reforma completa e profunda" de seu mercado de energia elétrica. "É necessário desvincular os preços da energia elétrica da influência dominante do gás", acrescentou. Para Von der Leyen, "em nossa economia social de mercado, os lucros são bons. Mas neste momento é equivocado ter lucros extraordinários beneficiados pela guerra [...] Neste momento, os benefícios devem ser distribuídos e canalizados para aqueles que mais precisam".

De acordo com a presidente da Comissão Europeia, a adoção de um teto para os lucros das empresas geradoras de energia elétrica de baixo custo vai permitir a arrecadação de quase 140 bilhões de euros (R\$ 724,6 bilhões), que poderão ser utilizados para a redistribuição a residências e empresas vulneráveis.

Tribunal europeu rejeita recurso do Google contra multa recorde (16/09/2022)

Financial Times

O TGUE (Tribunal Geral da União Europeia) rejeitou um recurso apresentado pelo Google contra uma multa recorde que foi imposta na UE por abuso de posição dominante de seu sistema operacional Android para celulares. "Rejeitamos essencialmente a ação apresentada pelo Google", anunciou o Tribunal Geral da UE. O

tribunal considerou, no entanto, "adequado" reduzir o valor da multa, de 4,3 bilhões de euros (R\$ 22,2 bilhões) para 4,125 bilhões (R\$ 21,3 bilhões).

Em nota, o Google expressou sua decepção com a decisão do TGUE de não anular a multa. "Estamos decepcionados que o Tribunal não tenha anulado a decisão totalmente", afirmou a empresa. Segundo o Google, o sistema Android gerou mais opções para todos, e não menos, e fornece suporte a milhares de negócios de sucesso na Europa e em todo o mundo. A Comissão Europeia declarou que soube da decisão e insistiu que o TGUE confirmou amplamente a sanção ao Google.

O TGUE confirmou que o Google tinha "imposto restrições ilegais [...] para consolidar a sua posição dominante", especialmente o seu motor de busca na Internet.

Pico da taxa de juros é questão em aberto, diz autoridade do BCE (16/09/2022)

Reuters

O BCE (Banco Central Europeu) acelerou sua saída da política monetária ultrafácil para trazer a inflação de volta à meta, mas permanece em aberto até que ponto as taxas de juros precisarão subir, disse o formulador de política monetária do BCE Constantinos Herodotou. "O aumento que decidimos na semana passada não significa que houve uma conclusão precipitada sobre o nível final das taxas de juros", disse Herodotou, presidente do banco central cipriota, em uma conferência. "Temos que reavaliar regularmente o curso de nossa política monetária à luz dos dados recebidos."

O BCE elevou os juros em julho e setembro num total de 125 pontos-base. As taxas de referência estão em seu nível mais alto desde 2011.

Ebanx expande operações para África (16/09/2022)

Reuters

A fintech brasileira Ebanx disse que expandiu recentemente para a África, onde tentará replicar seu rápido crescimento na América Latina, dando maior ênfase ao seu setor de pagamentos digitais. A empresa iniciou operações no Quênia, na África do Sul e na Nigéria no final de agosto, em meio à crescente demanda por pagamentos via telefones celulares nos últimos anos.

"[Esses países] representam mais de 50% do PIB do continente, um terço da população da África e estão vendo uma explosão na adoção de serviços digitais", disse Paula Bellizia, presidente de pagamentos globais da Ebanx, à Reuters.

A Ebanx, que começou a oferecer carteiras digitais para consumidores brasileiros em 2020, inicialmente se concentrará em dinheiro móvel, um sistema que permite aos usuários trocar e armazenar fundos em seus celulares, disse Bellizia. "Na América Latina, o comércio digital acelerou o pagamento digital. Na África, os pagamentos digitais vão alavancar o comércio digital", disse ela. "Há uma tendência de comércio eletrônico acontecendo na África da mesma forma que na América Latina há oito anos", acrescentou.

Soja responde por 40% da receita da produção agrícola no Brasil (16/09/2022)

Folha de São Paulo

Em um cenário de demanda aquecidas, a soja passou a responder por mais de 40% do valor da produção agrícola brasileira. É o que indicam dados da pesquisa PAM (Produção Agrícola Municipal) 2021, divulgada pelo IBGE. Em 2021, a produção agrícola do país totalizou R\$ 743,3 bilhões em receita. O crescimento foi de 58,6% ante 2020 (R\$ 468,5 bilhões) em termos nominais. A quantia mais recente representa um recorde na série histórica desde a criação do real, em 1994, também em termos nominais, de acordo com IBGE. O valor gerado apenas pela soja chegou a R\$ 341,7 bilhões em 2021, outra máxima na série e uma alta de 102,1% em relação a 2020 (R\$ 169,1 bilhões).

Com o avanço, a participação do grão frente à receita total da produção agrícola pulou para 46% no ano passado. O percentual era de 36,1% em 2020. No começo do século, em 2001, estava em 20,4%. Segundo o instituto, o ganho da soja reflete investimentos em pesquisa e tecnologia nas lavouras. Essas ações teriam sido traduzidas no aumento da produtividade da cultura ao longo dos anos, que também passou a ser estimulada pela demanda externa e pelos preços elevados. Em 2021, a safra de soja alcançou 134,9 milhões de toneladas, uma alta de 10,8% frente ao ano anterior, apontou o IBGE. Depois da soja, as maiores participações no valor total da produção agrícola brasileira vieram do milho (15,7%) e da cana-de-açúcar (10,1%).

A safra de milho teve retração de 14,9% no ano passado, com 88,5 milhões de toneladas. Mesmo assim, o valor da produção da cultura subiu 60,7%, para R\$ 116,4 bilhões. A receita mais elevada, diz o IBGE, está associada ao aumento dos preços da commodity, em razão da baixa oferta do produto e do câmbio em patamares elevados, que favoreceram a exportação. A cana-de-açúcar, por sua vez, teve um crescimento de 24,4% no valor, para R\$ 75,3 bilhões, em 2021. Porém, houve queda de 5,3% na produção, para 715,7 milhões de toneladas.

Juro maior pode ser devastador para os EUA (16/09/2022)

Folha de São Paulo

Vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2021, o canadense David Card, 66, afirma que se inflação norte-americana obrigar o Federal Reserve a acelerar o aumento dos juros, os efeitos serão "devastadores" para os Estados Unidos. Radicado nos EUA, onde leciona na Universidade da Califórnia em Berkeley, Card afirma que três fatores colocam a economia global em risco. "Há muita incerteza. O cenário otimista é que inflação modere e o Fed não tenha que aumentar tanto os juros; que haja um desenlace razoável na Ucrânia; e que a China se recomponha de seus problemas", diz. "Qualquer um desses fatores pode atrapalhar os Estados Unidos; e os três juntos podem causar um grande estrago". Em 12 meses, a inflação norte-americana atingiu 8,3%, e a expectativa de que agosto registrasse deflação se frustrou —a alta foi de 0,1% sobre julho.

O economista ressalta que muitos consumidores norte-americanos dependem de empréstimos de curto prazo, e que o aumento dos juros afetaria a renda. Card venceu o Nobel por pesquisas relacionadas ao mercado de trabalho. Ele afirma que embora a taxa de desemprego nos EUA esteja baixa (3,7% em agosto), os rendimentos estão "achatados". "Vemos empresas contratando, e uma das razões para isso é que elas podem vender seus produtos 8% mais caros do que em 2021[por conta da inflação], mas estão pagando só 4% a mais em salários", diz Card. "É uma situação estranha, em que os salários reais diminuíram, apesar do crescimento da economia." O economista afirma que uma das razões para o mercado de trabalho estar aquecido nos EUA, com pessoas trocando de empregos em ritmo inédito, é que parcela dos chamados "baby boomers" (nascidos pós-Segunda Guerra) está se aposentando —abrindo vagas no mercado.

"As empresas americanas conseguiram empregados sem se preocupar com o aumento dos salários, e o nível de vida dos americanos vem caindo". Ele afirma que países como França, Espanha, Portugal e Itália têm um aumento de trabalhadores mais jovens em contratos temporários e não formais. "Países como a Coreia têm o mesmo problema com seus jovens. Com uma das maiores taxas de jovens em universidades no mundo, muitos só encontram ocupações informais ou trabalhos temporários, diz".

PARA NÃO ERRAR MAIS

AFIM OU A FIM

AFIM: Adjetivo que indica semelhança e passa ideia de afinidade.

Exemplo: Eles têm gostos afins.

A FIM: Indica finalidade e aparece na locução "a fim de".

Exemplo: Joana esta a fim de comer risoto hoje.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
109.843,67
NASDAQ
11.607,38
DOW JONES
31.053,22
S&P 500
3.919,14
Nikkei 225
27.875,91
LSE LONDRES
7.802,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,23
EURO
R\$ 5,23
GBP - USD
1,15
USD - JPY
143,51
EUR - USD
1,00
USD - CNY
6,99
BITCOIN
\$19.845,25

COMMODITIES

BRENT (US\$)
91,15
Prata (US\$)
19,23
Boi Gordo (US\$)
145,35
Trigo NY (US\$)
848,50
OURO (US\$)
1.673,00
Boi Gordo (R\$)
305,85
Soja NY (US\$)
1.457,12
Fe CFR (US\$)
100,43

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,87
US T-5Y
3,67
US T-10Y
3,46
US T-20Y
3,76
US T-30Y
3,49
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
232,27
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89